

## AValiação de Características Morfofisiológicas em Uma Coleção Nuclear de Arroz para Tolerância à Seca

Maryanne da Costa Pereira<sup>1\*</sup>, Nara Oliveira Silva Souza<sup>2</sup>, Márcio Elias Ferreira<sup>3</sup>; Maria Isabella  
Cristina Coelho dos Reis<sup>4</sup>, Bruna Pinheiro de Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Agronomia - Universidade de Brasília/ Brasília – DF/ Brasil. Bolsista CAPES – Email: [mcosta.pereira04@gmail.com](mailto:mcosta.pereira04@gmail.com). <sup>2</sup> Professora Adjunta – Melhoramento de plantas – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Universidade de Brasília/ Brasília – DF/ Brasil. <sup>3</sup> Pesquisador – Embrapa Recursos Genéticos e Melhoramento – Brasília, DF/ Brasil. <sup>4</sup> Aluna de graduação – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – Universidade de Brasília/ Brasília – DF/ Brasil.

A seleção de genótipos bem adaptados e com elevada produtividade, em diferentes tipos de ambientes, é um dos objetivos do melhoramento de plantas. Contudo, tal seleção pode ser prejudicada pela interação genótipos x ambientes, resultando em comportamento variável dos materiais cultivados. Colocar em disponibilidade genótipos produtivos e com características de tolerância ao déficit hídrico é um desafio contínuo para os programas de melhoramento, pois a seca é a maior fonte de instabilidade do rendimento de grãos em áreas sujeitas a tais condições. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar características morfofisiológicas em genótipos de uma coleção nuclear de arroz de sequeiro, em duas safras, visando a seleção de genótipos superiores. Os 36 genótipos avaliados foram obtidos na Embrapa Arroz e Feijão. Dois experimentos de campo foram instalados nos anos agrícolas 2011/2012 e 2012/2013 em delineamento látice simples 6 x 6, parcelas de duas linhas de três metros. As características morfofisiológicas avaliadas, nas fases de maturação e pós-colheita foram altura da planta (AP), resistência do colmo ao acamamento (RCA), senescência das folhas (SF), número de panículas (NPA), número de perfilhos (NPE), exerceção da panícula (EP), comprimento da panícula (CP), distribuição das ramificações da panícula (DRP), distribuição das ramificações secundárias da panícula (DRS), distribuição da arista ao longo da panícula (DALP), cor da arista (CA), pubescência da lema e da pálea (PLP), coloração da lema e da pálea (CLP), coloração do ápulo (CAP) e produtividade média dos grãos (PRO). Foram realizadas análise de variância individual para cada safra e conjunta das duas, sendo as médias analisadas por Scott e Knott. Observou-se diferença significativa entre as safras para todas as características, exceto para DALP, CA, PLP e CAP, considerando fonte de variação entre as safras. Com relação a variação entre genótipos, houve diferença significativa ( $P \geq 0,01\%$ ) apenas para DALP e CA. Observou-se, diferença significativa na interação genótipos x ambientes para AP, NPA, DRP, PLP, CLP, CA e PRO. Com isso, demonstra-se a importância da avaliação dos genótipos em mais de uma condição, visto que estes comportam-se de forma distinta entre as duas safras.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L.; maturação; pós-colheita; melhoramento de plantas.